

"Ele morreu pela causa pública"

O Senador Ernani do Amaral Peixoto, presidente do PDS e companheiro de Tancredo há mais de 40 anos, com ele tendo convivido intimamente na qualidade de presidente do extinto Partido Social Democrático, distribuiu, ontem, nota oficial, em que analisa a morte do Presidente. Diz a nota:

"Nascido para a vida pública, a que se dedicou durante toda a sua existência, a ela se dando por inteiro, somente poderia Tancredo Neves morrer como realmente morreu: pela causa pública.

Dele tudo dírei ao recordar que, na presidência do Partido

Social Democrático (PSD), sustentel fosse o seu nome escolhido para suceder a Juscelino Kubitschek.

O destino reservava-lhe, entretanto, outras missões em favor da Pátria. Agora, quando o grande homem se preparava para o coroamento de uma das mais belas trajetórias na política brasileira, seu desaparecimento consterna o País.

O Brasil prosseguirá, estou certo, na obra de aprimoramento de nossas instituições e de construção de nossa grandeza.

Amaral Peixoto".